21/09/2012 - Bioenergy adquire planta de energia solar na Bahia por R$ 7 milhões

Com 1 megawatt de potência e prevista para começar a operar a partir do início de 2013, a unidade foi comprada da empresa Solyes

A Bioenergy, uma das empresas pioneiras em energia limpa no Brasil, acaba de adquirir da Solyes uma planta de energia solar fotovoltaica a ser implantada no município de Oliveira dos Brejinhos, na Bahia, pelo valor total de R$ 7 milhões. A unidade com potência de 1 megawatt (MW) deverá entrar em operação no primeiro semestre de 2013 e contará com três tecnologias fotovoltaicas diferentes, (policristalino, monocristalino e filme fino) para a captação de radiação solar, de 10 fornecedores distintos de equipamentos localizados nos Estados Unidos, Ásia (China, Taiwan e Singapura) e Alemanha.

A compra foi resultado de um longo período de análise e de seleção de projetos, uma vez que a Bioenergy, em agosto deste ano, foi a primeira geradora a comercializar energia solar em um leilão de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL). A planta da Solyes já se configura como um dos investimentos mais eficientes do segmento, uma vez que seu orçamento de R$ 7 milhões é significativamente menor do que projetos de porte semelhante da Eletrosul (R$ 8,1 milhões) e da MPX (R$ 11 milhões), apesar do desafio de implantar diversas tecnologias e fornecedores simultâneamente.

“Nossa oferta de preço a Bioenergy demonstra o potencial econômico crescente da fonte e nossa competência como executores de projetos full turn key fotovoltáicos no Brasil, tanto para projetos montados em terra como para projetos montados dentro das unidades de consumo de grandes clientes comerciais”, afirma Eduardo Serra, presidente da Solyes. A empresa conta com 566 MW em projetos eólicos com registros já solicitados a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Os investimentos da Bioenergy em energia solar devem continuar. A previsão é investir R$ 20 milhões em empreendimentos que vão somar ao todo de 3 MW. Para o presidente da Bioenergy, Sérgio Marques, as perspectivas são muitos boas e o Brasil está marcando passo na área. “Estamos muito atrasados no desenvolvimento dessa fonte”, conclui.

Sobre a Bioenergy

A empresa conta com dois parques eólicos em operação: Miassaba 2 e Aratuá 1, ambos no Rio Grande do Norte, que somam 28,8 MW de potência instalada. No portfólio, a Bioenergy possui 180 MW já contratados nos leilões do ambiente regulado (LER 2009, LFA 2010, LER 2011, A-5 2011), 90 MW contratados junto ao mercado livre e 180 MW em fase avançada de contratação. A empresa já comercializou ao longo dos seus 10 anos de existência mais de 600 MW de potência instalada de energia eólica, seja no ambiente de comercialização regulada ou no ambiente de comercialização livre.

Retoque Comunicação